



SOMAPIL[®]
madeiras do mundo desde 1990

NOME CIENTÍFICO

Pinus pinaster, Soland.

NOMES MAIS COMUNS

Pinheiro Bravo

ORIGEM

Portugal

FAMÍLIA

Pinaceae

BORNE

Branco amarelado, diferenciado

CERNE

COR: Castanho ocre avermelhado

VEIO/FIO: -

GRÃO: Basto

TEXTURA: Média, fibra direita

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Peso em verde (Kg/m³): 1,150

Peso a 12% (Kg/m³): 540

Retração linear tangencial (T%): 8,5

Retração linear radial (R%): 4,5

Retração volumétrica para 1% de humidade (V%): 14

Contração de rutura à compressão axial (C12) (N/mm²): 40

Contração de rutura à tração axial (C12) (N/m²): 48

Contração de rutura à flexão estática (F12) (N/m²): 81

Módulo de elasticidade em flexão (E12) (N/m²): 8,612

OBSERVAÇÕES

FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO: Prancha

DURABILIDADE: Natural média

CONSERVAÇÃO: Impregnabilidade média do borne, o cerne não é impregnável, resistência média a fungos, xilófagos e térmitas

PINHO NACIONAL



TRANSFORMAÇÃO

ACABAMENTO: Bom

APARAFUSAMENTO: Bom

COLAGEM: Boa

ENCURVAMENTO: -

MAQUINAÇÃO: Fácil

PREGAGEM: Boa

SECAGEM: Rápida, riscos de fendas e deformações médias

SERRAGEM: Fácil

FOLHA: -

APLICAÇÕES

Interiores, nomeadamente aduelas, portas, escadas, rodapés, pisos, forros e lambrins, mobiliário, etc.